
Candidatura ao Senado Académico

Eições dos Estudantes Representantes no Senado Académico

Biénio de 2021-2023

Junho de 2021

1. Equipa candidata

Joana Carolina Santos Fraga	A88003
Francisco Maria Rocha Santos Madureira	A90361
Catarina Araújo Machado	A81047
Ana Luísa Santos Silva	A90333
João Pedro Amorim Abreu	A85862
Tatiana Fernandes Vilaça	A88311
Maurício Rocha Bandarra	A90600
Ana Margarida de Almeida Marujo	A87751
Patrícia Dinis Neves	A83593
Hélder Coelho Pinheiro	A86529
Lucas Eduardo Costa Rodrigues	A89301
Sara Margarida Rodrigues Domingues	A89279

2. O que nos move?

É importante perceber que o Senado Académico é um órgão consultivo onde são deliberadas decisões em matérias pedagógicas e científicas que ultrapassem o âmbito das unidades orgânicas. Como Representantes dos Estudantes a nossa tarefa é só uma: representar os interesses dos estudantes a quem damos voz em matérias de importância genérica previstas nas competências do órgão, nomeadamente na apreciação dos relatórios e planos de atividades, assim como nas propostas de orçamento apresentadas pelo Reitor. Assim, a Lista assume um compromisso para com os estudantes baseado em 9 princípios segundo os quais serão formadas todas as posições de cada um dos Estudantes Representantes no Senado Académico.

3. Princípios Orientadores

Diversidade

A nossa equipa, hoje candidata às Eleições dos Estudantes Representantes no Senado Académico, foi projetada para representar o maior número de pessoas da universidade, as mais variadas realidades desde o Campus, o curso, o ciclo, a nacionalidade, o género, a idade ou crenças para que sejam ouvidas e respeitadas as opiniões de um círculo representativo na procura da maior objetividade e deliberação nos momentos de decisão.

Representatividade

No plenário do Senado Académico têm de ser defendidos os direitos e interesses de todos os estudantes da universidade, começando por todos os Campi que são objeto de problemas distintos e que estão desde logo representados nos 6 candidatos efetivos da Lista.

Compromisso

Quando a motivação de um projeto começa a desmoronar, principalmente um projeto de 2 anos, é importante garantir que o trabalho continua a ser feito, que a disciplina se mantém. É fundamental reconhecer a responsabilidade do compromisso que assumimos e garantir que a equipa continua empenhada e comprometida com o desafio a que se propôs. Assumir um papel preponderante com a garantia de servir os interesses de todos os estudantes, de forma sistemática, intrínseca e assertiva.

Cooperação

Adotar uma posição que permita uma relação estreita com todos os elementos constituintes de Senado Académico, transmitindo de uma forma holística a visão dos alunos ao maior número de pessoas, da melhor forma possível. Para tornar isto possível, queremos estar em conformidade e em constante contacto com os alunos de todos os Conselhos Pedagógicos de cada escola, visando uma posição alicerçada e ponderada dos estudantes nas decisões a serem deliberadas no Senado Académico.

Participação

Garantir uma representação assídua e ativa da voz dos estudantes em todas as discussões e votações do âmbito de ação do Senado Académico, de forma que em todas as decisões tomadas os direitos dos estudantes são salvaguardados.

Ética

Defender o papel fulcral dos estudantes no bom funcionamento da academia, tomando decisões ponderadas, imparciais e íntegras. Assim, trabalharemos no sentido de defender com a maior hombridade a visão de quem representamos.

Transparência

Na sua génese, transparência significa “qualidade do que transmite a verdade sem a adulterar e de quem não tem nada a esconder” e a nossa lista quer fazer jus a tal significado. Num momento em que existe demasiada desinformação, é extremamente importante que os estudantes se mantenham transparentes uns com os outros, uma parte na reivindicação dos direitos e valores dos alunos e noutra na transmissão da informação sem qualquer tipo de coerção. Rumamos pela verdade e isso será aquilo que nos define. Uma Academia transparente consigo própria que começa por nós.

Uniformização

Com o término dos regimes de Mestrado Integrado é extremamente essencial continuar a uniformizar a propina entre o 1º ciclo e 2º ciclo. É necessário profissionais cada vez mais qualificados e cabe à academia promover essa ambição nos estudantes, a uniformização da propina é uma medida que tem de ser adotada para que isto aconteça.

Exigência

O desenvolvimento só aparece, de certa forma, se houver exigência. Somos uma das melhores Universidades do país, mas não podemos descansar aqui, o comodismo é inimigo do sucesso e o trabalho tem de ser feito por toda a estrutura. O topo tem de ser o objetivo, assim, somos exigentes com todos e principalmente connosco. Alunos que querem representar alunos que veem a exigência como algo fulcral para academia. Esta tem de vir de todas as “ramificações da árvore”, toda a estrutura terá de trabalhar em prol do mesmo, começando nos alunos, e acabando nos órgãos de soberania dentro da Universidade do Minho.